



HOME SIGNATORIES AGREEMENT GOOD PRACTICE GUIDE NEPSI COUNCIL REPORTING DOWNLOADS & LINKS  
DOWNLOADS & LINKS -->

## SIGNATORY EUROPEAN INDUSTRY SECTOR ASSOCIATIONS

APFE: European Glass Fibre Producers Association – [www.cpivglass.be](http://www.cpivglass.be)

BIBM: International Bureau for Precast Concrete – [www.bibm.org](http://www.bibm.org)

CAEF: The European Foundry Association – [www.caef.org](http://www.caef.org)

CEEMET: Council of European Employers of the Metal, Engineering and Technology-Based Industries – [www.ceemet.org](http://www.ceemet.org)

CEMBUREAU: The European Cement Association – [www.cembureau.eu](http://www.cembureau.eu)

CERAME-UNIE: The European Ceramics Industries – [www.cerameunie.net](http://www.cerameunie.net)

EMO: European Mortar Industry Organization – [www.euromortar.com](http://www.euromortar.com)

EUROMINES: European Association of Mining Industries – [www.euromines.org](http://www.euromines.org)

EUROROC: European and International Federation of Natural Stones Industries – [www.euroroc.org](http://www.euroroc.org)

ESGA: European Special Glass Association – [www.cpivglass.be](http://www.cpivglass.be)

EURIMA: European Insulation Manufacturers Association – [www.eurima.org](http://www.eurima.org)

FEVE: European Container Glass Federation – [www.feve.org](http://www.feve.org)

GEPVP: European Association of Flat Glass Manufacturers – [www.gepvp.org](http://www.gepvp.org)

IMA-Europe: European Industrial Minerals Association – [www.ima-europe.eu](http://www.ima-europe.eu)

UEPG: European Aggregates Association – [www.uepg.eu](http://www.uepg.eu)

## SIGNATORY EUROPEAN TRADE UNION FEDERATIONS

EMCEF: European Mine, Chemical and Energy Workers' Federation – [www.emcef.org](http://www.emcef.org)

EMF: European Metalworkers' Federation – [www.emf-fem.org](http://www.emf-fem.org)

---

# Workers Health Protection and Respirable Crystalline Silica Dust in EU Countries

---

Meeting of CAEF commission II  
30th Nov 2004 in Brussels

# Actuação no Sector de fundição

## 1.A nível **Associativo**

- a) Divulgação do Acordo Social sobre a sílica Cristalina Respirável
  - i. Em colóquio
  - ii. Na Revista Fundição
- b) Divulgação do Guia das Melhores Práticas
  - i. Em colóquio
  - ii. Na Revista Fundição
- c) Sensibilização das empresas para a implementação do acordo no sector

## 2.A nível das **empresas**



**IARC** (International Agency for Research on Cancer)

- Crystalline silica hazard is limited to the workplace
- Crystalline silica hazard is variable

“Crystalline silica inhaled in the form of quartz or cristobalite **from occupational sources** is carcinogenic to humans (group 1). *In making the overall evaluation, the Working Group noted that carcinogenicity was **not detected in all industrial circumstances** studied. Coal dust cannot be classified as to its carcinogenicity to humans (group 3)*”.

**IARC Monograph 68, “Silica, silicates, dusts and organic dusts”, 1997**



Crystalline silica is not a priority for classification in Directive 67/548  
**DG ENV- European Chemicals Bureau - Ispra Oct. 1998 & Sept. 2002**

# Guia de Melhores Práticas para a protecção da saúde dos trabalhadores através do correcto manuseamento e utilização da sílica cristalina e produtos relacionados

## Preâmbulo

### 1. Porquê este guia

Este guia é o resultado de uma compilação de conhecimentos e informações sobre a gestão da sílica cristalina respirável existentes em sectores que produzem e/ou utilizam produtos ou matérias-primas que contêm sílica cristalina. A publicação deste guia é um contributo da indústria (entidades empregadoras e colaboradores) para a protecção dos trabalhadores de possíveis exposições à sílica cristalina respirável no local de trabalho.

### 2. Objectivo deste Guia de Melhores Práticas

O objectivo deste guia é oferecer aos produtores e utilizadores de produtos e materiais que contêm sílica cristalina uma orientação sobre a aplicação prática de um programa para gerir a sílica cristalina respirável e orientação sobre a utilização segura de produtos que contenham sílica cristalina respirável no local de trabalho. As indústrias que produzem e utilizam sílica salientam a importância de proteger os colaboradores das consequências para a saúde da exposição profissional à sílica cristalina respirável no local de trabalho. Assim, os esforços devem concentrar-se em minimizar a potencial exposição individual à sílica cristalina respirável no local de trabalho.

Este guia é dinâmico e foca os aspectos considerados mais significativos. Apesar de abrangente, não foi possível abordar detalhadamente todas as áreas alvo de preocupações. Recomenda-se que os utilizadores, clientes, trabalhadores e leitores consultem profissionais de saúde ocupacional

e outros peritos relativamente a todas as questões de controlo da sílica cristalina respirável em cada local de trabalho específico.

Este Guia de Melhores Práticas constitui um Anexo do acordo relativo à protecção da saúde dos trabalhadores através da utilização e manuseamento correctos de sílica cristalina e de produtos contendo sílica cristalina, com base em determinados princípios: As Partes concordam que a sílica cristalina e os materiais/produtos/matéria-prima que contêm sílica cristalina, conforme descrito mais detalhadamente no Anexo 5, são componentes/ingredientes básicos, úteis e, muitas vezes, indispensáveis de um grande número de actividades industriais e outras, contribuindo para a protecção de postos de trabalho e garantindo o futuro económico de sectores e empresas cuja produção e utilização de grande escala deve prosseguir.

### Nota para os utilizadores

Este guia representa um resumo das informações recolhidas de diversas fontes, incluindo documentação existente com informações sobre a questão da sílica cristalina respirável, documentação legal e experiência de pessoas que trabalham na indústria.

Neste curto documento não é possível abordar todos os tópicos mencionados de forma abrangente, nem abordar detalhadamente todas as áreas alvo de preocupações relativamente à sílica cristalina respirável no local de trabalho. Recomenda-se que os utilizadores, clientes, trabalhadores e leitores consultem profissionais de saúde ocupacional e outros peritos relativamente a todas as questões de controlo da sílica cristalina respirável em cada local de trabalho específico.

## Parte 1: Princípios básicos sobre a sílica cristalina respirável.

### 1. Introdução

A sílica cristalina é um componente essencial de materiais que têm uma diversidade de utilizações na indústria e que são um componente vital de diversos objectos que utilizamos no dia-a-dia. É impossível imaginar casas sem tijolos, argamassa ou janelas, car-

ros sem motores ou pára-brisas ou a vida sem estradas ou outras infraestruturas de transportes e artigos de uso diário feitos de vidro ou cerâmica.

Sabe-se, há muitos anos, que a inalação de poeiras finas contendo sílica cristalina pode causar danos nos pulmões (silicose).

Na verdade, a silicose é a doença profissional conhecida há mais tempo. No entanto, os riscos para a saúde associados à exposição a poeiras de sílica cristalina podem ser controlados e, utilizando as medidas adequadas, reduzidos ou totalmente eliminados. É apenas uma questão de avaliar o risco e agir em

conformidade. A primeira parte deste Guia de Melhores Práticas destina-se, principalmente, às entidades empregadoras. Foi concebido para ajudar a decidir se a saúde dos seus colaboradores, ou de outras pessoas presentes no local de trabalho, se encontra em risco devido à exposição à sílica cristalina respirável. Este folheto



Guidelines  
concerning implementation of the Social Dialogue  
Agreement on Crystalline Silica at Site Level

Datas relevantes

- 31 de Março 2008 para as Empresas
- 30 de Abril de 2008 para as Associações

### Checklist on implementation of the Social Dialogue Agreement on Crystalline Silica Dust

No.	Requirement	Base		Done
<b>1</b>	<b>Organisation</b>	<b>EU</b>	<b>&lt;MS&gt;</b>	
1.1	Nomination of a person in charge for each company	Agreement Art. 6 (2)		<input type="checkbox"/>
1.2	Nomination of a competent employee at each site	Agreement Art. 6 (1)		<input type="checkbox"/>

<b>2</b>	<b>Risk Assessment</b>	DIR89/391/EEC DIR98/24/EC	<local rule>	
2.1	Identify workplaces with crystalline silica dust	Manual Section 4 Question 1		<input type="checkbox"/>
2.2	Conduct a risk assessment	Manual Section 4 Questions 2 + 3		<input type="checkbox"/>
2.3	Assign Guidance Sheets (general and specific)	Manual Section 4 Part 2, matrix of task sheets		<input type="checkbox"/>
2.4	Identify and implement new measures where applicable	Manual Section 4		<input type="checkbox"/>
2.5	Examine the effectiveness of the measures	Manual Section 4		<input type="checkbox"/>
2.6	Involve workers or their representatives in the process	Manual Section 4		<input type="checkbox"/>

<b>3</b>	<b>Dust monitoring</b>	DIR89/391/EEC DIR98/24/EC	<local rule>	
3.1	Determine dust exposure in the workplace through - measuring - assessment - comparison with similar workplaces, applying the dust monitoring regulation (Annex 2 of the Agreement)	Agreement Art. 6 (3) Annex 2 of the Agreement		<input type="checkbox"/>
3.2	Incorporate dust monitoring results into the risk assessment (no. 2.3)	Manual Section 4		<input type="checkbox"/>

<b>4</b>	<b>Training</b>	DIR89/391/EEC DIR98/24/EC	<local rule>	
4.1	Specify training requirement on the basis of the risk assessment	Agreement Article 5 (4) Guidance Sheet 2.1.19		<input type="checkbox"/>
4.2	Incorporation into the training plan (before commencement of work, refresh every 2 years)	Guidance Sheet 2.1.19		<input type="checkbox"/>
4.3	Conduct and document training sessions	Guidance Sheet 2.1.19		<input type="checkbox"/>

<b>5</b>	<b>Health Surveillance</b>	DIR89/391/EEC DIR98/24/EC	<local rule>	
5.1	Stipulation of necessary health surveillance by the industrial physician responsible based on the result of the risk assessment (Annex 8 of the Agreement)	Agreement Art. 10 Annex 8 of the Agreement		<input type="checkbox"/>
5.2	Conduct and document health surveillance according to the schedule	Agreement Art. 10		<input type="checkbox"/>

<b>6</b>	<b>Supervision</b>	DIR89/391/EEC DIR98/24/EC	<local rule>	
6.1	Introduce monitoring system for application of good practices	Agreement Art. 6 (1)		<input type="checkbox"/>
6.2	Drawing up of a monitoring plan involving the workers or their representatives	Agreement Art. 6 (2)		<input type="checkbox"/>
6.3	Conduct monitoring regularly	Agreement Art. 6 (2)		<input type="checkbox"/>

<b>7</b>	<b>Reporting</b>			
7.1	Draw up report on the application of good practices	Agreement Art. 7 (2)		<input type="checkbox"/>
7.2	Send data to the association by March 2008 (exact date to be determined) using the report form stipulated in the Agreement (Annex 3, Excel file)	Agreement Art. 7 (2) Annex 3 of the Agreement		<input type="checkbox"/>



This form will time out in 45 minutes from first loading

### Active Report: 2008 EU Sector Association Level

Confidential Business Information

#### Section 1: General Site Information

EU Sector Association Name:	CAEF
Country:	Europe
Sector:	Foundry
Number of Sites:	744
Number of Reported Sites:	498
% of Reported Sites:	66.94%
Number of Reported Employees:	109344

#### Section 2: Exposure Risk

Number of Employees potentially exposed to Respirable Crystalline Silica (RCS):	49938
---	-------

#### Section 3: Risk Assessment & Dust Monitoring

Among the number of employees potentially exposed to RCS, Number of Employees covered by risk assessment:	42102
Among the number of employees potentially exposed to RCS, Number of Employees covered by exposure monitoring:	34429
Among the number of employees potentially exposed to RCS, Number of Employees with risk assessment requiring Health Surveillance Protocol for Silicosis:	27012

#### Section 4: Health Surveillance

Among the number of employees potentially exposed to RCS, Number of Employees	41267
---	-------

### Key Performance Indicators

% of Employees potentially exposed to respirable crystalline silica:	45.67%
% covered by risk assessment:	84.31%
% covered by exposure monitoring:	68.94%
% with risk assessment requiring Health Surveillance Protocol for Silicosis:	54.09%
% covered by generic health surveillance:	82.84%
% covered by Health Surveillance Protocol for Silicosis:	50.13%
% covered by information, instruction and training on General Principle:	72.01%
% covered by information, instruction and training on Task Sheets:	34.49%



18-12-2008

### Key Performance Indicators

% of Employees potentially exposed to respirable crystalline silica:	45.67%
% covered by risk assessment:	84.31%
% covered by exposure monitoring:	68.94%
% with risk assessment requiring Health Surveillance Protocol for Silicosis:	54.09%
% covered by generic health surveillance:	82.84%
% covered by Health Surveillance Protocol for Silicosis:	50.13%
% covered by information, instruction and training on General Principle:	72.01%
% covered by information, instruction and training on Task Sheets:	34.49%